



MERCADO DE TRABALHO EM CAMPO GRANDE NOS MESES DE JULHO E AGOSTO DE 2024

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha as estatísticas do emprego em Campo Grande informado pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE). Serão analisados cinco grandes grupos no geral: Indústria; Comércio; Serviços; Construção e Agropecuária. Para explicar sobre o mercado de trabalho é necessário explicar como se faz para definir empregado, desempregado e o estoque. As definições de estoque são de empregos formais, quantidade total de contratos de trabalho via CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Segundo o IBGE, todos os que entram nas estatísticas de desemprego se referem às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) e a indivíduos que estão à procura de trabalho, e estão disponíveis. Pessoas que não podem ser consideradas desempregadas:

- Um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos;
- Uma dona de casa que não trabalha fora;
- Uma empreendedora que possui seu próprio negócio.
- Pessoas que não possuem emprego, mas que não tem procurado emprego nos últimos 30 dias.

Em Mato Grosso do Sul, o mês de Julho, fechou com um saldo de 1.027, mostrando assim as movimentações dos postos de trabalho durante o mês, uma variação equivalente a 0,15% em relação a Junho, essas variações demonstram como muda de mês em mês as admissões e desligamentos no mercado de trabalho. No ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 13º no saldo de vagas de Campo Grande. Na capital, chegou ao número de 13.103 admissões enquanto o desligamento foi de 12.261, com variação relativa de 0,34% do mês anterior.



TABELA 1- Mercado de trabalho em Campo Grande – Julho de 2024

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	6.433	6.258	175	139.838	0,13%
Comércio	3.676	3.433	243	61.372	0,40%
Construção	1.176	1.081	95	15.245	0,63%
Indústria	1.409	1.184	225	26.684	0,85%
Agropecuária	409	305	104	5.370	1,97%
Total	13.103	12.261	842	248.509	0,34%

Fonte: Novo Caged (2024)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 409 novos empregados e desligados 305, uma variação de 1,97%. No comércio foram admitidos 3.676 e desligados cerca de 3.433 com uma variação de 0,40%. O setor da indústria admitiu 1.409 pessoas e destruiu 1.184 empregos, uma variação relativa de 0,85%. Na área de serviços foram criados 6.433 novos vínculos empregatícios e destruiu 6.258 empregos, uma variação de 0,13%. E a construção contratou novos 1.176 empregados e desligou 1.081, demonstrando uma variação de 0,63%. Em Campo Grande, o setor de serviços liderou as contratações.

O saldo de emprego formal em Mato Grosso do Sul, no mês de Agosto fechou em 1.975, mostrando que ocorreu um movimento equivalente a 0,29% em relação à movimentação dos postos de trabalho em Julho. Em termos de ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 17º no saldo de vagas no mês de Agosto. A capital no mês, de acordo com a tabela 2 chegou ao número de 12.730 admissões, enquanto o de desligamento foi de 11.987, deixando um saldo positivo de 743 postos de trabalho, com uma variação relativa de 0,30% do mês anterior. Dos setores do grande agrupamento, todos fecharam com saldo positivo.



TABELA 2- Mercado de trabalho em Campo Grande – Agosto de 2024

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	6.392	6.175	217	140.055	0,15%
Comércio	3.690	3.321	369	61.741	0,60%
Construção	988	1.011	-23	15.222	-0,15%
Indústria	1.320	1.195	125	26.809	0,47%
Agropecuária	340	385	55	5.425	1,02%
Total	12.730	11.987	743	249.252	0,30%

Fonte: Novo Caged (2024)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 340 novos empregados e desligados 385, uma variação de 1,02%. No comércio foram admitidos 3.690 e desligados cerca de 3.321, com uma variação relativa positiva de 0,60%. O setor da indústria admitiu 1.320 pessoas e destruiu 1.195 empregos, deixando uma variação relativa de 0,47%. Na área de serviços foram criados 6.392 novos vínculos empregatícios e destruídos 6.175 empregos, uma variação de 0,15%. E a construção contratou novos 1.109 empregados e desligou 1.011, restando um saldo negativo de -23, com uma variância de -0,15%. Os dados do CAGED podem ser modificados no próximo mês, já que os desligamentos e admissões podem ser encaminhados depois do prazo.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged?view=default>>. Acesso em: 04 de Agosto de 2024.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Janaína Santos Holsbach. Acadêmica do 4º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação à Profa. A Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.